

# Estadual Nossa Senhora de Fátima

## Incentivo à leitura

### Justificativa e saberes curriculares

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Nesse sentido, pensamos em propiciar aos nossos reeducandos momentos que despertem o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência sobre a importância de se adquirir o hábito de ler.

Assim, estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo, tornando-os leitores ativos, com esforço contínuo e estímulo ao manuseio do livro, com compartilhamento de ideias e a multiplicação do hábito da leitura.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

A proposta surgiu com a observação e a necessidade dos reeducandos na aula de Linguagem, tendo em vista que deveriam relacionar leitura e escrita. Na aplicabilidade da proposta, foram levantadas sugestões de diversos livros, nascendo assim uma indagação por parte dos reeducandos: como transformar e informar através da leitura?

O território investigado são os livros dos mais variados assuntos em concordância com a legislação.

A expedição investigativa aconteceu no espaço da sala de aula na Cadeia Pública de Araputanga com a presença da professora e da assessora estadual Patrícia Otenio, que compareceu na sala para auxiliar e incentivar os alunos a estudarem e a transformarem a vida através da leitura, mostrando as grandes informações e melhorias que a leitura pode proporcionar.

A professora e assessora convidada contaram de forma resumida a história da Segunda Guerra e o sofrimento da época, mostrando a desinformação daqueles que não leem, incentivando a importância da leitura e a sua transformação na vida das pessoas.

Depois da aula teórica, iniciamos a prática a leitura de alguns textos motivadores para que os reeducandos escolhessem o que mais gostassem de ler.

### Definição do tema

Para o incentivo ao hábito de leitura para os educandos da EJA, foram feitas observações e discussões, principalmente nas aulas de História e Linguagem, comparando as informações e a evolução dos povos antigos através da leitura,

percebendo o desenvolvimento e a transformação de vida construída através da leitura.

- Quais as curiosidades dos educandos sobre o item ou contexto apresentado?
- Quais livros podem ser lidos?
- Que transformações o hábito da leitura traz?
- Quais são os objetivos da leitura?
- Quais são as estratégias para a evolução da leitura?
- Quais são as disciplinas/áreas de conhecimento e habilidades estimuladoras de competência mobilizadas?

### Índice inicial e formativo

Os reeducandos liam textos e histórias em sala com o objetivo de melhorar a leitura e a escrita, percebendo que poderiam desenvolver habilidades que contemplem as competências propostas pelas disciplinas, sendo assim, perceberam, através da expedição investigativa, que ler livros traz grandes informações e transformações à vida das pessoas, desenvolvendo a concentração, o raciocínio, autocontrole e proporcionando mais desenvolvimento às atividades estudadas em sala.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

As atividades e a expedição investigativa foram realizadas de forma interdisciplinar entre Português, História, Geografia, Ciências e Artes, com atividades integradas e diversificadas e com avaliações práticas. Português: reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes; a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero; da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico; das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto); do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos

figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Arte: conhecer a definição de Arte como uma linguagem cujo intencionalidade do artista que a produz. Reconhecer as possibilidades de exploração de temas abordados.

A realização das atividades precisa permitir que os princípios de cooperação e cidadania, bem como os valores do diálogo, solidariedade, justiça e respeito à diversidade sejam vivenciados.

Esse projeto foi idealizado tendo em vista a necessidade de incentivar o aluno (jovens e adultos) a adquirir o hábito de leitura, uma vez que a maioria se encontra com dificuldade de concentração, raciocínio lógico e exposição do pensamento, tanto na escrita quanto na exposição oral. Muitos alegam que a ausência desse hábito está relacionada ao acesso ao livro e, para desmistificar essa ideia, busquei uma parceria com os professores e escolas dentro do município para a liberação de seus livros. Todos os livros adquiridos foram organizados pelos próprios alunos em sala e fazendo a troca entre eles para que todos tivessem acesso ao livro que gostassem de ler. Uns escolheram piadas, outros romance e outras obras literárias de seus gostos.

Sempre houve uma cooperação recíproca entre os professores envolvidos e a turma e, no decorrer do projeto, foi notório o desenvolvimento de senso de justiça e respeito para com as pessoas e os reeducandos da cadeia pública de Araputanga - MT, proporcionando o exercício afetivo e a cidadania.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade.

Os princípios do programa podem mudar completamente a situação de um ser humano e esses princípios estão sendo trabalhados na fraternidade da doação dos livros, na comunicação entre os alunos que fazem o diálogo e na cidadania e solidariedade são fundamentais para o grupo assistido.

### Comunidade de aprendizagem

Aos reeducandos do primeiro e segundo anos do segundo segmento da EJA da cadeia pública de Araputanga, com a contribuição da Direção da Cadeia Pública de Araputanga, Paulo Cesar Ferreira Neves e todos os servidores, Equipe Gestora da Escola Nova Chance, Professores da escola João Sato, Gestor da Escola Nossa Senhora de Fátima, Assessoria Pedagógica de Araputanga, Assessoria Pedagógica de Cuiabá, (SESP) Núcleo de Educação em Prisões e Equipe Gestora do Programa A União Faz a Vida.

### Índice final

Com este projeto, professores, direção, coordenação e assessoria têm interesse em incentivar e despertar a cidadania e a socialização dos alunos através do ensino e a prática da leitura na escola.

A leitura estimula a transformar vidas, a imaginar e a atuar como um indivíduo capacitado, desenvolvendo o raciocínio lógico e um espírito de autocontrole, estratégia e companheirismo, contribuindo assim com as atividades propostas nas demais disciplinas em sala de aula.

### Mostra pedagógica e cooperativa

Produção de um vídeo com relatos sobre o projeto dentro do presídio em Araputanga - MT.



#### FICHA TÉCNICA

**ESCOLA**  
Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima

**ETAPA DE ENSINO**  
9º ano do Ensino Fundamental

**TURMA**  
1º e 2º ano do 2º segmento EJA

**QUANTIDADE DE ALUNOS**  
17

**EDUCADORES**  
Claudna da Cruz Duarte

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**  
Joana Darc Xavier Alves

**ESTADO**  
Mato Grosso

**MUNICÍPIO**  
Araputanga

**COOPERATIVA**  
Sicredi Biomas

**DATA INICIAL**  
02/02/2020

**DATA FINAL**  
15/12/2020